



CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOMICILIARES EM ARACAJU - SE

PRISCILLA DE ANDRADE NASCIMENTO

JOSÉ DALTRO FILHO; RONALDO GOMES ALVIM

Universidade Federal de Sergipe, Programa Regional de Pós - Graduação em Desenvolvimento e Meio ambiente, São - Cristóvão - SE.

priscilla.aju@hotmail.com

Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Engenharia Civil, São - Cristóvão - SE.

Universidade Federal de Sergipe, Programa Regional de Pós - Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, São - Cristóvão - SE.

INTRODUÇÃO

A questão dos resíduos sólidos domiciliares e industriais hoje, em nível planetário, tem se tornado um grave problema social e ambiental. No Brasil especificamente, segundo o IBGE, mais da metade dos municípios depositam seus resíduos em lixões a céu aberto o que acaba por acarretar consequências para a saúde da população mais carente, ocasionando enormes gastos ao erário público. O presente trabalho se destinou ao município de Aracaju, que se encontra localizado na Mesorregião do Leste Sergipano e na Microrregião de Aracaju cuja área corresponde a aproximadamente 181,8 Km² (IBGE, 2006). No que diz respeito ao Município, a disposição final dos resíduos sólidos urbanos ainda tem como destino o lixão que chega a receber aproximadamente cerca de 475 toneladas de material/dia. O presente trabalho é resultado de um estudo que pretendeu caracterizar e quantificar os resíduos sólidos domiciliares de três bairros da cidade de Aracaju sendo eles: Salgado Filho, Cirurgia e Porto Dantas, os mesmos possuem características socioeconômicas diferenciadas. Na pesquisa destaca - se a adoção de indicadores socioeconômicos e ambiental para analisar a influência na quantidade e qualidade dos resíduos sólidos domiciliares produzidos por esses segmentos sociais. A análise do material contou um estudo sobre a composição gravimétrica bem como suas características físicas do lixo.

OBJETIVOS

- Selecionar os resíduos sólidos domiciliares gerados por três classes sociais que compõe a cidade de Aracaju. - Identificar a quantidade e qualidade dos resíduos sólidos, fazendo uso de indicadores socioeconômicos e ambientais.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa está baseada no método indutivo caracterizado por Gil (2008), que utiliza a observação de fatos ou fenômenos cujas causas, desejam - se conhecer e compará - los. Para alcançar os objetivos da pesquisa, foi feito um levantamento bibliográfico sobre os resíduos sólidos urbanos e domiciliares, bem como a obtenção de algumas informações junto aos órgãos públicos do Município de Aracaju sobre os bairros estudados e, por fim, realizou - se entrevistas nos três bairros estudados, utilizando como método, o tamanho da população e a escolha dos domicílios foi através da amostra aleatória que corresponde a um tipo de sorteio onde são distribuídos os números das residências e em seguida sorteada as casas que serão coletadas os resíduos sólidos domiciliares. A amostra da pesquisa possui um nível de confiança de 95% de precisão e erro amostral de 10% o que é considerado aceitável.

RESULTADOS

A pesar de ainda haver dados a serem computados, alguns detalhes que chamam a atenção como o fato de a classe com maior poder aquisitivo gera mais matéria orgânica que as demais classes, correspondendo em média a 74,3%. Já nas classes sociais mais baixas, a presença do alumínio devido ao seu valor elevado no mercado, este não foi encontrado. Embalagens do tipo longa vida foi encontrado com maior frequência nas classes rica e média, porém, o descarte desse tipo de material, não foi encontrado na classe de menor poder aquisitivo não condizer com a realidade socioeconômica da classe mais baixa. As classes sociais envolvidas na pesquisa demonstram não saber a destinação final do lixo produzido em suas residências, porém, demonstram interesse em participar, de alguma maneira, de algum programa de coleta seletiva, uma vez que, eles têm conhecimento da importância da separação dos materiais potencialmente recicláveis, tanto para o meio ambiente como para sociedade.

CONCLUSÃO

Os três bairros analisados segundo a sua classe social demonstram diferenças na geração dos resíduos verificando - se que os materiais com maior valor econômico não foram encontrados na classe mais baixa. A caracterização dos bairros chama a atenção em relação à renda e infraestrutura, pois é perceptível que principalmente na classe mais baixa o saneamento básico ainda não é prioridade, diferentemente do que é encontrado na classe alta e média onde há toda infraestrutura adequada como saneamento e coleta diária de lixo.

REFERÊNCIAS

GIL, A.C. 2008. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. 2006. (Periódicos) Pesquisa de informações básicas municipais. Internet